



01/07/2016

ICE: CONTRACT	CHANGE	SETTLE
KCU6 - SEPTEMBER 2016	-	146,40
KCZ6 - DECEMBER 2016	-	149,15
KCH7 - MARCH 2017	-	151,65
KCK7 - MAY 2017	-	153,10
KCN7 - JULY 2017	-	154,40

SPREAD: ICE (CTS/LB)	
-2,75	September/December
-2,50	December/March
-1,45	March/May
-1,30	May/July
-8,00	September/July

BM&F: CONTRACT	CHANGE	SETTLE
ICFU16 - SEPTEMBER 2016	-	174,30
ICFZ16 - DECEMBER 2016	-	178,00

ARBITRAGEM: ICE/BM&F (CTS/LB)	
-14,83	September/September
-14,59	December/December

DOLAR: CONTRACT	CHANGE	SETTLE
DOL COM - DOLAR COMERCIAL	-	3,2330

1 MINUTO NO CAFÉ - DINHEIRO FLUIDO PARA AS COMMODITIES

Como tem acontecido nos últimos oito anos os bancos centrais das principais economias do planeta voltaram a flexionar seus músculos sinalizando aos mercados que injetarão mais dinheiro no sistema para conter potenciais riscos de recessão e deflação, mantendo na mão dos investidores as virtuais puts (opção de venda) que protege a tomada de risco caso algo volte a dar errado.

A semana começou com uma tímida continuação da pressão vendedora iniciada com a decisão dos eleitores do Reino Unido de sair da União Europeia, e finalizou com as bolsas de ações e os índices de commodities praticamente apagando as perdas desde a sexta-feira, 24 de junho último. Quem estava de férias no período e não estava posicionado na libra esterlina ou em papéis britânicos mal vai notar o que aconteceu. Os juros das dívidas de Estados Unidos, Japão, Alemanha e outros países da Europa baixaram ainda mais para novas mínimas, fazendo com que do total de aproximadamente US\$ 44 trilhões do mercado de bonds tenha em torno de US\$ 13 trilhões com rendimentos negativos – ou seja, o investidor vai receber menos do que investiu nestes papéis. Juntou-se a isto a opinião de dois CEOs dos maiores fundos de investimentos do mundo dizendo acreditar que o próximo novo ministro da Grã Bretanha conseguirá reverter o desembarque da região da UE e o ânimo dos gestores de fundo foi revigorado para colocar dinheiro em ativos de risco. Para as commodities a história pode ser positiva caso a maior liquidez venha gerar inflação. Há muitas dúvidas sobre a efetividade do remédio ministrado há anos e que causou menos investimento e consumo direto do que desejado. Sem falar que o inflável afrouxo monetário em algum momento vai ter de ser revertido, de que forma é outro ponto de interrogação. Neste cenário as moedas dos emergentes firmaram, em especial o Real que remunera em renda-fixa uma das maiores taxas do mundo. A moeda brasileira negociou a R\$ 3,1832, o menor patamar desde julho de 2015 e levou de carona o café e o açúcar para cima, que tem tido uma correlação forte com desvalorização do câmbio local. Nova torção e fechou no mais alto nível desde maio de 2015, pontualmente ajudada por um fluxo no físico no mercado interno que tem as indústrias coreano para cobrir suas necessidades, assim como os exportadores que aproveitam para diminuir as perdas de suas posições vendidas em diferencial. A reposição portanto se mantém firme, não encaixando nos níveis de venda que teimosamente permanecem sendo acordados e ofertados no FOB, uma aposta que só dará certo caso a safra seja maior e principalmente não tão ruim de qualidade como se tem dito, ou caso o contrato "C" mantenha a tendência de alta. As origens produtoras do arábica não se fizeram de rogadas e aproveitaram para vender o que tem de café disponível – desde as que estão no pico da entressafra até as que estão tentando adiantar suas colheitas para tomar vantagem do rally dos mercados futuros. Em mais um ano de superávit mundial, ainda que modesto, os importadores/consumidores internamente relatam em acreditar em um aperto, haja vista a disponibilidade no spot (estoques sentados no destino) e as ofertas do basis (diferencial) que não refletem uma preocupação. Até os spreads da bolsa dizem o contrário, sinais conflitantes e que certamente deixam desconfortáveis os gestores de risco das empresas multinacionais. A grande questão do quanto que se perdeu de qualidade de café no Brasil para no ar. De certeza parece só haver as opiniões de uma safra de cereja (semi-washed) bem aquém do que se imaginava antes das chuvas de junho. Já para os cafés finos naturas (fine-cups) há quem diga que o total perdido atinja até 40% da safra-atual, e os mais otimistas estimam em torno de 25%. É importante lembrar que na média em torno de 10% a 15% de café de qualquer safra acaba sendo varrição/grãos menos nobres, portanto deve-se aplicar a diferença para calcular as "perdas" adicionais. O fechamento das duas bolsas foi tecnicamente positivo, mantendo os alistas no volante. O relatório do CFTC mostrou os fundos comprados em 29 mil contratos até à última terça-feira, estando provavelmente hoje com uma posição ao redor de 34 mil contratos líquido-comprados – já que o mercado subiu ainda mais nas últimas três sessões. A posição é a maior desde 11 de março de 2008, quando então os fundos vinham reduzindo os seus lotes comprados do recorde histórico da 56 mil contratos de 12 de fevereiro do mesmo ano. A máxima do mercado na época foi US\$ 171,90, mas o Real negociava abaixo de R\$ 1,80 e o Peso Colombiano abaixo de COP 2.000,00. Lá, como aconteceu hoje, o apetite dos fundos para as commodities estava forte, mas de dois motivos era a queda do índice do dólar, que negociava a 78 pontos – bem mais baixo dos atuais 95 pontos. Se os fundos resolverem comprar mais, os futuros podem continuar subindo, perigosamente pois os volumes são incompatíveis com o movimento, gerando a volatilidade alta que estamos presenciando no intraday. Apoiar onde se pressupõe não parar é tarefa ingrata no momento, mas aos produtores que já tem uma ideia do que estão colhendo, colocar dinheiro no bolso é uma ótima ideia. Um colaborador confidenciado que está aproveitando para comprar café de três safras adiante, uma bela oportunidade para os produtores. A alta recente, US\$ 148,00 centavos, precisa ser quebrada e mantida para não atrair liquidação dos comprados, e uma queda abaixo de 141,00 na próxima semana, encurtada pelo feriado de Independência nos Estados Unidos, pode acelerar uma baixa acentuada. Uma excelente semana e muito bons negócios. Rodrigo Costa*

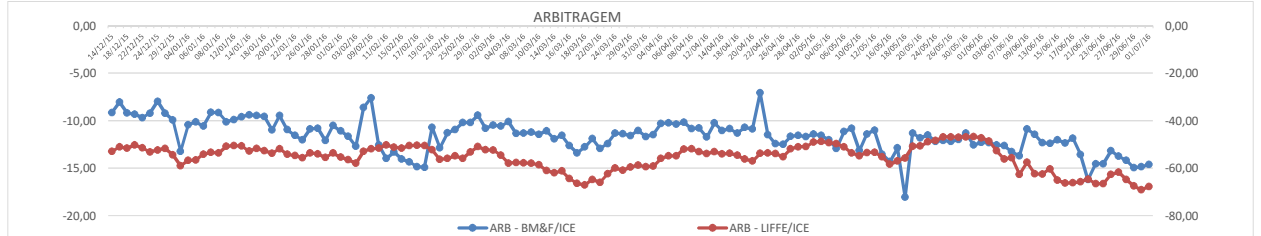
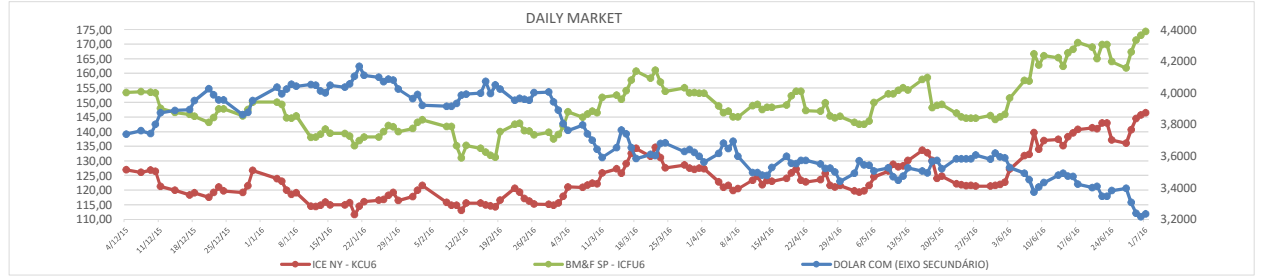
*Rodrigo Corrêa da Costa escreve este relatório sobre café semanalmente como colaborador da Archer Consulting

FISICO: BASE DE MERCADO PRATICADA POR COMPRADORES - IDEIA	
PADRÃO 0 - CEREJA	R\$ 570,00
PADRÃO 1A - FC CERRADO	R\$ 530,00
PADRÃO 1B - FC SOUTH OF MINAS	R\$ 510,00
PADRÃO 2 - GOOD CUP DURO	R\$ 490,00
PADRÃO 3 - GOOD CUP 2 RIADAS	R\$ 460,00
PADRÃO 4 - DURO RIADO RIO (7/2/1)	R\$ 440,00
PADRÃO 5 - RIO	R\$ 420,00
PADRÃO 6A - CONSUMO 600 DEF DURO	R\$ 410,00
PADRÃO 6B - CONSUMO 600 DEF DURO RIADO RIO	R\$ 390,00

Obs: Base de mercado para cafés com 25% de Peneira 17 e acima e com até 20% de catação (max de 0,5% de impureza), exceto padrão 6A e 6B.

FOB: QUALIDADE	REPOSIÇÃO	JULY/JUNE
NET SELLER NY 2/3 17/18 FC CERRADO	11	3
NY 2/3 15/16 FC CERRADO	6	-2
NY 2/3 14/16 FC CERRADO	1	-7
NY 2/3 17/18 FC SOUTH OF MINAS	2	-6
NY 2/3 14/16 FC SOUTH OF MINAS	-5	-13
NY 2/3 17/18 GOOD CUP	-6	-14
NY 3/4 14/16 GOOD CUP	-11	-19
NY 2/3 17/18 GOOD CUP 2 RIOY CUPS	-14	-22
NY 3/4 14/16 GOOD CUP 2 RIOY CUPS	-19	-27
NY 5/6 13UP 300 DEF COB GRINDERS	-35	-35
NY 5/6 12UP 350 DEF COB GRINDERS	-40	-40
NY 2/3 17/18 RIO MINAS (US\$ / 50 KGS)	134	134
NY 2/3 15/16 RIO MINAS (US\$ / 50 KGS)	129	129

Obs: Fob contra níveis de reposição de mercado físico mencionados acima.



COLABORADORES	ASSUNTOS	SKYPE	TELEFONE FIXO	CEL. / WHAT'S UP	CEL. ADICIONAL
ALBERT MIRANDA PAIVA	COMERCIAL	-	+55 35 3015 5500/+55 35 3214 4379	+55 35 9 8722 3861	-
EDUARDO SOLAR	TRAFFIC/CLASSIFICAÇÃO	eduardo.solar.transporte	+55 35 3015 5500/+55 35 3214 4379	+55 35 9 9215 6140	-
JESSICA RIBEIRO VALERIO	ADMINISTRATIVO	mcc_adrielle	+55 35 3015 5500/+55 35 3214 4379	+55 35 9 8879 8923	-
JOSÉ ANTONIO DOS SANTOS MANGA	DIRETOR/QUALIDADE/COMERCIAL	mangajoao	+55 35 3015 5500/+55 35 3214 4379	+55 35 9 8433 3280	+55 35 9 8879 9169
KELLY APARECIDA FERREIRA	CERTIFICAÇÕES	kelly-ferreira1	+55 35 3015 5500/+55 35 3214 4379	+55 35 9 8817 3837	-
LEONARDO SERGIO SOARES	DIRETOR/ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO	lss_b2	+55 35 3015 5500/+55 35 3214 4379	+55 35 9 8893 9033	+55 35 9 8722 3328
MARCO ANTONIO SMARGIASSI	TRADING/TRAFFIC	marco.gxp	+55 35 3015 5500/+55 35 3214 4379	+55 35 9 8845 2008	-
MARCOS EDUARDO CLAUDINO	COMERCIAL	marcos.claudino_mangacoffee	+55 35 3015 5500/+55 35 3214 4379	+55 35 9 8898 8100	+55 35 9 8879 9171
SANDRA GOMES	CLASSIFICAÇÃO	sandra.gomes.mangacoffee	+55 35 3015 5500/+55 35 3214 4379	+55 35 9 8834 5601	+55 35 9 8705 7164
THALES SARTO	EMBARQUE	-	+55 35 3015 5500/+55 35 3214 4379	+55 35 9 8879 8923	+55 35 9 8868 2541
WALLAFE VITOR TAVARES	EMBARQUE	-	+55 35 3015 5500/+55 35 3214 4379	+55 35 9 8839466	+55 35 9 9215 0026

Manga Coffee Corporation: Respeito, Segurança, Qualidade!
 Faça-nos uma visita. Será um imenso prazer mostra-los nossos projetos e conhecer suas necessidades!
 Venha tomar um café conosco! Aguardamos vocês!